



Kevellyn Gomes Gonçalves

Diferentes visões acerca das práticas sadomasoquistas

Rio de Janeiro
2017

Kevellyn Gomes Gonçalves

Diferentes visões acerca das práticas sadomasoquistas

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio – Fundação Oswaldo Cruz como requisito parcial para a obtenção do grau técnico de nível médio de Gerência em Saúde.

Orientador: Danielle Ribeiro de Moraes

Rio de Janeiro
2017

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
ESCOLA POLITECNICA DE SAUDE JOAQUIM VENANCIO
CURSO TÉCNICO DE GERÊNCIA EM SAUDE

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio – Fundação Oswaldo Cruz como requisito parcial para a obtenção do grau técnico de nível médio de Gerência em Saúde.

Orientador: Danielle Ribeiro de Moraes

Banca Examinadora:

Prof^ª Danielle Ribeiro Moraes (Orientadora)
Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP

Prof^ª Adelyne Maria Mendes Pereira
Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio - EPSJV

Prof^ª Grasielle Nespoli
Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio - EPSJV

AGRADECIMENTOS

Este trabalho não teria sido possível sem a colaboração e participação de algumas pessoas, muito importantes, que direta ou indiretamente contribuíram para a sua concretização.

Primeiramente, quero agradecer à Deus, pois sem Ele eu não sou e posso nada, expressar também um muito obrigado a todos os professores que me acompanharam nestes quatro anos de ensino médio-técnico, contribuíram grandiosamente em minha vida, me ensinando crescer. A minha orientadora e professora Danielle Ribeiro Moraes, o meu mais sincero obrigada pela dedicação e sua orientação científica, À Professora Adelyne Maria Mendes Pereira, pela sua alegria, bondade, esforço, broncas, eterna paciência e pela sua amizade para com todos nós. À Barbara Telles que sempre acreditou que seria possível e que estava ali me auxiliando muito, a minha amiga Jamile de Jesus, o mais sincero obrigada pela amizade, compreensão, apoio nas horas mais difíceis, os ótimos conselhos e a minha família, pelo apoio, encorajamento e dedicação.

*“A Paciência e perseverança têm o efeito mágico de fazer as dificuldades desaparecerem e os obstáculos sumirem”
(John Quincy Adams)*

RESUMO

Este estudo tem como objetivo desmitificar para entender as práticas, praticantes e quem está a volta daqueles que se interessam e são adeptos ao sadomasoquismo; que por sua vez tem o reconhecimento como algo do “mal”, desvio mental entre outros adjetivos.

Muitas vezes, as práticas BDSM são vistas como desviantes e atribuídas a transtornos psíquicos relacionados a possíveis traumas durante a infância e a adolescência. Uma pesquisa preliminar, realizada a partir de leitura de blogs dessa temática, indica que pode haver outras interpretações sobre essas práticas, para além da ideia de desvio. Nesse sentido, pesquisei diferentes fontes sobre a tal temática, mapeei o que e por que essas fontes trazem esse objeto de maneiras distintas, identificando o quanto e como isso pode inferir na vida, tanto social como na emocional e psíquica do praticante. O método previu análise de conteúdos expressos em blogs como, por exemplo: Diário de um Dominador, Casal Sem Vergonha, Dominador, Mulheres Submissas, entre outros, que abordaram esse tema ou temas relacionados ao Sadismo, Masoquismo, Dominação Bondagè, bem como em artigos científicos.

Segundo artigos científicos e blogs tais quais: A Vida Sexual, de Egas Moniz, Psiqweb/ Delitos Sexuais e Parafilias, o praticante de sadismo, masoquismo, bondagè entre outros citados no decorrer do estudo, não tem necessariamente a predestinação de ser agressivo, sociopata, violento sexual e etc. este é apenas um estilo de vida na qual alguns recorrem, para “apimentar” a relação, sair da rotina, buscar novas experiências, nas quais ambos os parceiros estejam de comum acordo, “sendo até saudável”, diz psicóloga em entrevista ao blog, no entanto pessoas com o quadro de psicopatia, pedófilos, agressores sexuais e etc. podem sim ter a ativação de seus distúrbios através de práticas como estas, ou e buscam satisfazer suas “necessidades” por meio das práticas sem consenso e infligindo total limite, utilizando-se da força brutal e até cruel.

Palavras-chave: Bondagè; Dominação; Disciplina; Sadismo; Masoquismo; Saúde e Fetiche.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	08
I CAPÍTULO	12
1.1 HISTORICIZANDO O BDSM	13
1.2 ORIGEM DA NOMENCLATURA	16
1.3 A IGREJA E AS PRÁTICAS SEXUAIS	18
1.4 O MODO COMO A SOCIEDADE ENXERGA ADEPTOS	20
1.4 O OLHAR ACADEMICO PARA COM TAIS INDIVIDUOS	23
1.5 COMO A MIDIA ABORDA A TEMATICA	26
II CAPÍTULO	29
2.1 ANÁLISE DOS BLOGS	30
2.2 SEMELHANÇAS E DIVERGENÇAS ENTRE OS BLOGS	32
GLOSSÁRIO/APÊNDICE	33
REFLEXÃO	36
CONCLUSÃO	37
1.1 PONTOS POSITIVOS DO BDSM REFERENCIAS	40
BIBLIOGRÁFICAS	41

INTRODUÇÃO

A escolha pela temática baseia-se a partir da minha experiência com dogmas religiosos, em particular a minha religião, onde percebi que, em sua grande maioria, o assunto sexo, masoquismo e outros que o norteiam são tratados como tabu e ditos popularmente como algo “do mal”, “coisa do capeta” entre outras pejorações. Nessa época, o livro “Cinquenta Tons de Cinza”, um sucesso de vendas, estava sendo falado como algo abominável nas igrejas, ao mesmo tempo em que era bem falado pelas mulheres e exteriorizado pelo sexo masculino. A curiosidade sobre essa questão me levou a pesquisar sobre o mundo e tudo que envolve BDSM, a partir de leitura de blogs e de outros livros, como a saga “Crossfire”, da autora Sylvia Day (bem semelhante à trilogia Cinquenta Tons de Cinza, porém com suas peculiaridades). Diante disso, comecei a ter um novo olhar sobre essas práticas, entendendo e desconstruindo os estereótipos inseridos pela sociedade. O termo BDSM tem sido utilizado como uma sigla que serve para designar várias práticas eróticas, que incluem bondage, disciplina, dominação & submissão e sadomasoquismo.

Segundo Mota e Oliveira (2012), Bondage e Disciplina (B/D) incluem a retenção física e/ou a representação, nos jogos eróticos, de jogos de poder, enquanto Dominação e Submissão (D/S) referem-se a comportamentos de troca de poder de modo consensual entre parceiros; o Sadismo e Masoquismo (S/M), a comportamentos e práticas sexuais relacionados a experiências de dor ou ameaça e dor física ou psíquica. Ainda segundo essas autoras, tais práticas podem incluir ou não atividades sexuais e têm sido geralmente descritas como “desviantes”. Nesse sentido, muitas vezes, são atribuídas a elas a ideia de doença.

Assim, as pesquisas sobre essas práticas eróticas não habituais são geralmente motivadas por sua classificação como um tipo de desvio psíquico. No entanto, Mota e Oliveira (2012) e Facchini e Machado (2013) mostram que o BDSM está relacionado a dinâmicas mais complexas, que não devem ser explicadas somente pela ideia de doença. Facchini e Machado (2013), por exemplo, analisando o contexto brasileiro, apontam que existe uma disputa na produção de sentidos sobre essas práticas eróticas, que ficam entre o seu entendimento como desvio¹, nichos

¹ A partir de interpretação da biomedicina.

de mercado erótico e a atuação de comunidades políticas. Por isso, e através deste estudo, investigamos essa disputa, uma vez que repercutem bastante na vida dos praticantes.

Dessa forma, o objetivo geral da monografia é compreender as diferentes visões sociais acerca das práticas de BDSM. Os objetivos específicos são: entender as diferentes visões que uma mesma sociedade tem acerca dos adeptos e praticantes, sendo difundidos e classificados através de campos de estudo e cultural, e contribuir para a desconstrução da ideia de “desvio” que rodeia a temática, tentando entender ou fundamentar a forma de pensar corrente, de que todos ou a maior parte dos seres que gostam e/ou sentem atração por Sadomasoquismo sofreram algum tipo de agressão, tanto física, quanto psicológica, ou tem uma pré destinação genética.

Para tanto, a pesquisa foi baseada na abordagem qualitativa, utilizando buscas bibliográficas sistemáticas em bases de recuperação de referências. Foram analisados artigos em língua portuguesa publicados a partir de 2000, utilizando como termos de busca: [BDSM], [Bondage], [Dominação], [Submissão], [Sadismo] e [Masoquismo].

Para o desenvolvimento da pesquisa realizamos a catalogação, escolha e análise de postagens de alguns blogs que abordam e norteiam a temática como, por exemplo: Diário de um Dominador, Senhor Verdugo e etc. Consideramos que tais blogs abrangem tal tema com maior especificidade, pois expressam notoriamente a variedade do público descritivo e alvo.

Pela análise, não há um blog que trate somente da questão do BDSM². Quando é discutido, geralmente está inserido e contextualizado em distintos campos: político, pedagógico, sexual, entre outros. Há blogs, por exemplo, que tratam de assuntos femininos e dialogam com SM, é dessa maneira que vemos o quanto o BDSM, por meio da mídia, é fragmentado e estigmatizado. Nesse contexto, muitos desses sites começaram a abordar ou inserir esse tema nas suas páginas por conta da repercussão da trilogia/filme Cinquenta Tons de Cinza³. Não apenas os sites, mas também estudiosos de psicanálise, sociologia e afins. Apesar disso, o assunto entra em questão como forma de fomentar alguma discussão política ou social, sem considerar como esses praticantes se sentem, tal como sua verdadeira história.

A sociedade em que vivemos nos dias atuais, é resultado da implantação dos conceitos eurocêntricos, ou seja a população foi doutrinação em sua maior parte pela cultura europeia (cultura essa que predominou em grande parte da população mundial e por um tempo

² Assim como grupos e comunidades privadas do Yahoo, antigo Orkut, salas de bate-papo conjunta e FetLife, não julgam os adeptos e não tratam de assuntos não pertinentes a esse campo.

³ E.L James 2011-2014

significativo), muitos conceitos, crenças e julgamentos que se dão atualmente são consequência do passado. Esse passado deixou grandes rastros negativos, como o machismo, conceitos paternalistas, pré-conceitos, opressões e afins, tudo isso está arraigado, tenta-se desconstruir ainda essas práticas e muitos pensamentos como em que as mulheres devem ser submissas aos seus esposos, e pais, que homens para demonstrar sua masculinidade não pode chorar, ou expor seus sentimentos. Ou, até mesmo, que pessoas “normais” são aquelas que estão dentro dos padrões (padrões esses que só aceitam o casamento heterossexual, que uma família pra ser considerada “família” necessita ter pai ‘masculino’ mãe ‘feminino’ e filhos). No entanto, não são todos que gostam e aceita esse padrão, e os que fogem das regras/culturas, são repreendidos, mesmo que por razões involuntárias, as pessoas julgam sem saber que estão julgando, elas simplesmente reproduzem.

Geralmente, o BDSM é tratado como uma necessidade das pessoas de saírem do “sexo baunilha⁴”. Desse modo, tornam-se comuns perguntas como: “Será que elas têm algum desvio mental?”, “isso é ‘normal’?” ou “Será que sofreram algum trauma?”. Contudo, perguntas e discussões como essas são fixadas no imaginário social pelo acúmulo de ideias impostas por uma sociedade leiga e doutrinada. Esses conceitos estão arraigados e dificilmente encontra-se respostas nesses blogs para perguntas como: “porque é uma preferência do indivíduo” ou “Por que somos todos diferentes e há diferentes modos de nos sentirmos bem”. Diante disso, encontramos dificuldades para entender, desmistificar e problematizar esta temática, visto que até mesmo artigos científicos tratam da questão de maneira superficial e muitas vezes redundante. Todavia, cabe ressaltar que o motivo dessa superficialidade não é só por ser um tema tabu, e sim por essa pequena comunidade ser reservada e ter medo de se expor e ser alvo de mais críticas destrutivas.

Exemplo dessa diversidade são os blogs como “Blog do Medeiros”, que combina o sadismo ao lado político e ruim da sociedade. Esse blog foi criado em 2012 (e atualmente abandonado) pelo aposentado “Medeiros” ele traz a diversidade e como o tema Sadismo/Masochismo pode ser relacionado e tratado; já os artigos científicos e comunidades, são bem mais específicos e abordam diretamente esse tema e assuntos pertinentes a ele. Outro exemplo é o artigo “Sob

⁴ Sexo Baunilha: O termo baunilha se deve pelo fato do sorvete de baunilha (creme), ser o mais comum, convencional e consumido no mundo. Daí vem o termo sexo baunilha

a Égide do Chicote: Uma leitura do amor na contemporaneidade”⁵, o qual fala sobre a origem do BDSM atualmente, tipos de objetos utilizados, práticas, entre muitos assuntos que norteiam esse campo.

⁵ Escrito e concluído por Vera Lucia Marques da Silva em agosto de 2015, com o objetivo de mostrar ao público (adulto, iniciantes às práticas e leigos) sobre um pouco da realidade do SM, e tudo isso de uma forma mais fácil e entendível possível.

I CAPÍTULO

Neste capítulo será abordada a história, grandes conquistas, fundamento da nomenclatura, desconstrução dos estereótipos gerados e propagados pela sociedade, a desvinculação dos adeptos ao LGBT e os praticantes BDSM, a influência que a igreja tem na construção desses pensamentos, etc.

HISTORITIZANDO O BDSM

Nessa perspectiva, para uma melhor compreensão da origem e propagação do BDSM, é preciso contextualizá-lo em seu cenário social e histórico. Para a autora Gloria G. Brame (1993, p.25), as aparições concernentes ao Sadismo/ Masoquismo emergiram por volta dos séculos XIX e XX em solo norte-americano. Nesse período, o governo estadunidense tinha um aspecto ditador e opressor quanto às relações de gênero e relações afetivas e sexuais. A sociedade foi fundamentada por processos sistemáticos de exclusão e invisibilização das formas de ser que se distanciam da dominante. Logo, houve a patologização de homens e mulheres cujas relações sexuais incluíam as práticas SM. Por conseguinte, surgiram diversos movimentos, em resposta a essas repressões. Em vista disso, Brame afirma que, essas resistências foram sendo dissipadas entre 1940 e 1950, por meio de um grupo de homens gays, os quais iniciaram o “**MOVIMENTO LEATHER**”.

Esse movimento se inicia por volta do século XX, em meio a Segunda Guerra Mundial. No entanto, sua maior visibilidade só se deu após a guerra. Assim com o retorno dos soldados, começaram a surgir grupos revolucionários, inclusive o movimento feminista⁶ e o Leather, sendo este último caracterizado por homossexuais e motociclistas com vestimentas de couro. Acerca disso, eles erguem o símbolo de sua bandeira em couro, e SM se torna prática social, intrinsecamente.

⁶ **O movimento Feminista** é um movimento político e sociológico que tem como principal objetivo ideológico, a defesa da igualdade de direitos entre mulheres e homens. Tal movimento começa a surgir em meio ao século XIX, como consequência dos ideais Iluministas, tendo como lema a "Igualdade, Liberdade e Fraternidade". Esse movimento também foi uma forma de inserir e reconhecer as mulheres nos campos sociais e políticos como: trabalho, direito ao voto entre muitos outros aspectos, as mulheres sentiam a necessidade de se sentirem úteis e fortes para com a sociedade mesmo sabendo que tais práticas romperiam historicamente o legado patriarcal.

"Quanto mais eu falo de feminismo, mais entendo que lutar pelos direitos das mulheres se tornou, em muitos casos, sinônimo de odiar os homens. Se tenho certeza de uma coisa é que isso tem de acabar. Se homens não precisam ser agressivos para serem aceitos, mulheres não se sentirão obrigadas a serem submissas. Se homens não precisam controlar, mulheres não precisarão ser controladas. Homens e mulheres devem se sentir livres para serem sensíveis. Chegou a hora de vermos o gênero como um espectro no lugar de ideologias opostas" (WATSON, 2015).

A partir desse período, esse grupo foi crescendo e ganhando força e notação, por surgir nos Estados Unidos, e se popularizar em Londres, grande alvo das telecomunicações. Ainda, o grupo começou a ser influência no quesito de estética/aparência sobre o vestuário. O couro passou a ser parte integrante da farpela, tornando-se o principal símbolo desse grupo. Posteriormente, o movimento influenciou o surgimento de produções artísticas como músicas e frases de efeito, relacionadas às práticas.

Assim como o dadaísmo⁷ e outros movimentos criados em tempos de guerra ou pós-guerra, esses grupos buscavam a liberdade de expressão, igualdade de direitos perante aquela austeridade provocada pelo governo. Após a Segunda Guerra Mundial, deu-se início à tomada de consciência, revoluções e reivindicações, pela população LGBT, pelas organizações feministas. Nesse contexto, a população se encontrava exaurida, porém assim como os LGBT's, o Feminismo, Skin Head, entre outros movimentos ganharam forças e “começaram” a surgir.

Segundo DUPUIS (1996), são os indivíduos que, por meio de suas ações, contribuem para a construção de sua sociedade. Entretanto os indivíduos agem sempre dentro de contextos que lhes são preexistentes e orientam o sentido de suas ações. A construção do mundo social é assim mais a reprodução e a transformação do mundo existente do que sua reconstrução total. Para Berger e LUCKMANN (1983) a vida cotidiana se apresenta para os homens como realidade ordenada. Os fenômenos estão pré-arranjados em padrões que parecem ser independentes da apreensão que cada pessoa faz deles, individualmente.

No entanto, o governo se posicionou contra essas reivindicações por mudanças. Nesse sentido, utilizou como instrumento de manutenção de um controle social, a desunificação das organizações por meio de um discurso conservador, no qual considerava os adeptos aos movimentos ou seus simpatizantes como “doentes”. Nota-se que logo após o aparecimento desses movimentos/cultura muitos estigmas e nomenclaturas de doenças apareceram para justificar sua suposta desordem mental, porém esses discursos não foram difundidos somente

⁷ Significado do movimento Dadaísmo

pelo governo, mas pela igreja, através de justificativas bíblicas. O governo⁸ justificava os praticantes de sadismo, masoquismo, gays e feministas pessoas doentes, com desvios mentais e de condutas, e por conta disso, muitos adeptos foram excluídos da sociedade ou e levados para sanatórios, já a igreja utilizava-se da doutrina, bíblica para dizer que aquela geração era maldita, que tudo o que as pessoas inseridas nesse contexto faziam era segundo o coração do “mal”. Segundo o contexto bíblico em Levítico 18:22 e Romanos 1:26-27,

“Com homem não te deitarás, como se fosse mulher; abominação e ²⁶ Por isso Deus os abandonou às paixões infames. Porque até as suas mulheres mudaram o uso natural, no contrário à natureza. ²⁷ E, semelhantemente, também os homens, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros, homens com homens, cometendo torpeza e recebendo em si mesmos a recompensa que convinha ao seu erro”.

Segundo a bíblia, tais práticas são consideradas “erradas”, porém também diz que apesar de pecarem, Deus os ama, e está expresso em diferentes versículos bíblicos como: Gálatas 5:22-23, João 3:17.

Surge também logo em seguida⁹ um livro no qual “tudo” é tratado e reconhecido por doenças mentais, físicas e até psíquicas, (DSM – Diagnostic and Statistical Manual, Mental Disorders), o DSM foi dividido em cinco partes (I, II, III, IIII e IV), e surgindo com o intuito de classificar as doenças no âmbito da saúde mundial; a primeira parte consiste na compreensão da doença mental, associa-se também ao estilo de vida do indivíduo, portanto todas as dificuldades, problemas e situações complexas vividas se acoplam na mente do indivíduo gerando assim um mecanismo de defesa (segundo o livro) denominado como “conflitos neuróticos”, (ou seja, dá uma abertura para o “mal comportamento dos praticantes”); o seguimento desse livro aborda comportamentos como “homossexualismo” e “pedofilia”, gays, entre outros, que resumidamente são acometidos pelo mesmo mal, ou seja a mesma pessoa que se torna um praticante de masoquismo pode ser ou se tornar pedófilo e assim por diante.

Desconfio eu que ele seja uma forma um tanto preconceituosa de lidar com as descobertas daquela população, pela situação toda “está saindo do controle”, o autor chega para dizer que a

⁸ Através dos discursos médicos/psiquiátricos.

⁹ Em meado do século XX, aproximadamente no ano de 1952.

sociedade é normal, porém há casos (praticantes e adeptos) que saem da normalidade, e justificam os pelas doenças que constam no decorrer do livro.

ORIGEM DA NOMENCLATURA

Segundo o artigo de Jarid Arraes publicado em 09/12/2014 e o artigo “Afinal, quem foi Sacher-Masoch?” (CASSANDRA;MACHADO.2012) o termo S/M Sadismo, Masoquismo foi utilizado para reconhecer essas práticas e estilo de vida, fora uma “homenagem” à escritores como Marques de Sade (Sade = “Sadismo”) e Leopold von Sacher-Masoch (Masoch = “Masoquismo”) O autor dessa vinculação dos nomes as “doenças” foi segundo a autora CASSANDRA PEREIRA 2012, o neurologista e sexólogo austríaco Richard von Krafft-Ebing, professor da Universidade de Viena e contemporâneo de Freud, que identificava, na obra de Sacher-Masoch, a presença de um relato de uma perversão sexual que não havia, até então, sido descrita: o masoquismo.

“Masoquismo, termo largamente usado e popularizado, originou-se do nome do conde austríaco Leopoldo Sacher Von Masoch, que viveu entre os anos de 1836 e 1895. Ele escreveu diversas novelas cujos personagens se envolviam com prazeres associados à flagelação. Usualmente empregado no cotidiano, este termo perdeu a sua conotação original patológica para se constituir numa forma irônica de pequenas agressões físicas e/ou morais. Entretanto, em clínicas, essa conotação continua sendo enfocada e tratada como uma anomalia psíquica. Aliás, nestas últimas décadas, as palavras que designavam patologias e, principalmente, anomalias cérebros-mentais, foram e estão sendo substituídas por termos mais "light"; como: deficiente auditivo, deficiente visual, cadeirante etc., ao invés de surdo, cego, paralítico etc. O deficiente cérebro-mental, por exemplo, ganhou o sugestivo nome de "excepcional" (MENDONÇA CARLEIAL 02.2018)

Masoch (LVIV, 27 DE JANEIRO DE 1836 — 9 DE MARÇO DE 1895) tem grande importância para historia do BDSM (apesar de não se saber bem ao certo onde surgiram essas práticas, mas com a certeza de que antes desses escritores), pois foi um maravilhoso filósofo e jornalista

austríaco, cujas suas obras eram relacionadas ao mundo erótico, e que por estar grande parte de sua vida confinado, tivera a abertura em sua mente de ir onde muitos tem receios; Já Sade era um famoso jornalista, reconhecido por obras nas quais os personagens sentiam imenso prazer sexual, com estímulos de dor. Ambos abordavam temas pertinentes ao campo sexual, mas com peculiaridades referentes à formas distintas de se sentir e dar prazer, porém como tudo que é diferente/novo, não é bem aceito no inicio, com o SM não foi diferente, muitos os criticavam e os denominavam como criaturas do mal, ou/e como desviantes enfim hoje em dia ainda existe uma censura para com esse tema (menos que antes), mas ainda é pouco discutido e muito estigmatizado.

1.3 A IGREJA E AS PRÁTICAS SEXUAIS

Para falarmos do impacto e como a igreja trata a questão sexual e em específico as práticas de Sadismo e Masoquismo, é necessário retomarmos a questão histórica, política, e social do Brasil e a conjuntura que ele foi erguido.

A legitimidade religiosa e política da Igreja no Brasil é o resultado de um longo processo, que acompanha a própria história do Brasil, desde 1500 (DERMI, 2004. p4). O poder da igreja Católica se deu a partir daquela época como forma de interesse político, sendo inserida como instituição subordinada pelo Estado e com o objetivo de dominação social, política e cultural (e de fato foi o que ocorreu), no entanto a situação do Brasil estava passando por diversas reformas principalmente em sua conjuntura política/social, e tratando-se da Igreja Católica, que naquela época, era uma instituição na qual tinha grandes interesses no poder, a mesma se alia ao Estado.

É nesse período por volta de 1840, (conhecido por romanização do Catolicismo) onde se constitui três importantes fases para a tomada de poder da igreja e interferências da mesma nas legislações (sendo por conta disso que as doutrinas Católicas, tem grandes influências na cultura brasileira e impacto em nossas legislações), identificado como: reforma católica, tendo como característica a intenção de relacionar o Catolicismo da nacional ao Romano e o investimento nas formações de clero, já a segunda é denominada por reorganização eclesiástica, e como a nomenclatura já diz, essa fase é marcada pela mudança ideológica e institucional da igreja, tendo em vista a separação entre a mesma e o Estado, resultando na Proclamação da República, a terceira e última fase é discernido por restauração católica, sendo o resultado dessa desvinculação, ela é iniciada por volta de 1889 a 1892, e tendo como principal aliado Pio XI¹⁰.

Segundo o professor da Universidade UFRN / CERES PEREIRA, tal fase causou grande desagrado, e o sentimento de descontentamento, que tomou conta do clero era visível, passando a

¹⁰ Pio XI: foi eleito papa em 6 de fevereiro de 1922, também foi defensor da reaproximação com o Estado a fim de garantir mais espaço dentro da sociedade e para isso contava com as ações sociais realizadas pelos Bispos brasileiros nas diversas Províncias, através da criação de dioceses, colégios e visitas pastorais

ter uma postura de resistência à sociedade moderna, atribuindo às forças demoníacas o esforço de superação da tradicional sociedade sacralizada. Dai a crescente necessidade de reforçar nos cristãos e dentro da própria Igreja a defesa dos privilégios eclesiásticos.

Vale ressaltar que os intelectuais associados ao Centro Dom Vital eram na sua maioria leigos ligados a restauração católica. A Igreja da neocrisandade mobilizou centenas de milhares de pessoas e organizou movimentos leigos tendo como base as classes médias urbanas. Neste período espalharam-se pelo país diversos movimentos sociais e religiosos ligados a Igreja Católica, como por exemplo, A União Popular (Minas, 1909), Liga Brasileira das Senhoras Católicas (1910), Aliança Feminina (1919), Congregação Mariana (1924), Juventude Universitária Católica (1930) e a Ação Católica Brasileira (1935). (MAINWARING, 2004. p. 47). Todos estes movimentos foram controlados pela hierarquia da Igreja, numa demonstração da presença efetiva do clero junto a sociedade e frente ao Estado. (JUNIOR PEREIRA, 2015. p.2).

Tomamos por isso que a igreja interferiu muito na cultura brasileira com sua doutrina e participação do Estado, e na atualidade há grandes rastros de suas intervenções.

Pela igreja ter certos tipos de doutrinas específica, como sexo depois do casamento, a concepção de que a família é constituída por pai, mãe e filhos, e o que esteja fora dessa relação não é do agrado de Deus, e muito menos assuntos relacionados às práticas sexuais, ela vai além, ao dizer quem for contra a tal concepção esta sendo “usado” pelo “demônio” e poderá ser condenado ao “inferno”¹¹, tendo em vista que o Estado precisa doutrinar, ter relações de poder com a sociedade, ser coercitivo, manipulador e repressor, o mesmo se alia com a igreja (que tem relação direta na cultura, e política da população), com o intuito de manipular a população direta e indiretamente, porém a instituição Igreja, estava revoltada com a ruptura “abrupta” entre ESTADO/CLERICO, mas viu naquela “aliança” a maneira de “dominar” e intervir na população.

Hoje notamos que a população, não só brasileira, mas como um todo, que teve também grandes interferências religiosas em sua cultura e política, as práticas sexuais são vistas e tratadas como algo ruim, do “mal”, e de origem não humana, e que tais práticas e adeptos a esses hábitos “incomuns” devem ser condenados e julgados perante a lei “divina”. E não só a igreja Católica (que deu início a esses pensamentos no Brasil), mas evangélicas, apostólicas etc. condenam essas práticas, no entanto cada uma segundo suas doutrinas tem sua maneira “pessoal” de coercitiva, o servo, fiel, irmão etc.

¹¹ Inferno: 1º significado: local subterrâneo habitado pelos mortos. 2º significado: Para os cristãos, lugar em que as almas pecadoras se encontram após a morte, submetidas a penas eternas.

1.4 O MODO COMO A SOCIEDADE TRATA OS ADEPTOS

Através de muitos blogs, pesquisas em websites, artigos etc. nota-se que a sociedade é dividida por cultura social¹², pedagógica e intelectual, interferindo assim no modo de ver e tratar o outro, e esse outro no caso da pesquisa são os adeptos a prática sadista e masoquista.

Ao ver da pesquisa, as práticas são um campo do desconhecido, e como tudo novo, no início é difícil a aceitação, a maior parte da população tem dificuldades em lidar com novidades, e acaba negando ou tento pré-conceitos, essa é uma das muitas formas de se respaldar, no entanto a nossa cultura também é extremamente marcada pelo eurocentrismo (o conceito eurocentrista é a forma de dizer que a cultura europeia é a melhor).

Eurocentrismo é uma ideia que coloca os interesses e a cultura Europeia como sendo as mais importantes e avançadas do mundo. [...] Este conceito foi muito utilizado no período das Grandes Navegações e Descobrimientos Marítimos (séculos XV e XVI). Nesta fase da história, os europeus, principalmente portugueses e espanhóis, descobriram novas terras na África e Ásia e implantaram suas culturas (religião, língua, modos, costumes) entre os povos conquistados. Fizeram isso, pois acreditavam que a cultura europeia era mais desenvolvida do que a dos indígenas e africanos. Durante o período neocolonial (século XIX) este conceito voltou a ser usado durante o processo de ocupação e partilha da África e Ásia pelos europeus. Na atualidade o eurocentrismo é um conceito que não é mais aplicado, pois atualmente sabemos que não há uma cultura superior a outra, elas são apenas diferentes e devem ser respeitadas como tal. PORTAL DE PESQUISAS TEMÁTICAS E EDUCACIONAIS/ EUROCENTRISMO 01/2018 suapesquisa.com.

“Euro” vem de europeu e “Centrista” vem de centro, ou seja, a cultura europeia era a principal no século XV, tudo o que eles mostravam e diziam era entendido como certo e verdadeiro, e não só na grande Europa, suas ideologias e culturas foram sendo dissipado mundo a fora, durante séculos, principalmente nas Américas. O nosso país foi palco das obras hediondas dos europeus, como nós sabemos fomos um país colonizado pelos portugueses, e em certo momento por hispânicos, isso fez com que o retrato do nosso solo, torna-se a visão quase que

¹² É aquele que é construída através do ambiente em que ser humano vive, podendo ser familiar, educacional, religioso entre outros, ou seja, é um círculo já existente e que o individuo é inserido ou se insere naquele contexto.

total dessa cultura, nos dias atuais percebe-se claramente esses rastros como o conceito patriarcal¹³, machismo, a religiosidade, que ainda diz muito sobre o que é correto (pecado, salvação, abominação e etc.), e o que não é, e muitas outras formas de lidar com o próximo.

A sociedade atual é resultado do que se foi plantado, as concepções de que é proibido falar sobre sexo ou assuntos referentes, está politicamente restrito inclusive, exemplos disso são as normas regidas pelos idealizadores das redes sócias, pessoas quando vão falar sobre práticas sexuais, vivências “sexual”, dicas e etc. no Youtube, Facebook, e outros tipos de redes, perdem o direito de receber pelo seu trabalho (no caso do Youtuber) e o direito a ter suas publicações, páginas e etc. bloqueadas (de acordo com as normas do Facebook, Twitter, Instagram e etc. palavras como masoquismo, sexo, ânus e etc. são notificadas a não serem escritas, pois são consideradas de caráter ofensivo e pejorativo). A lei normativa também garante a punição de pessoas que demonstram trocas de afetos nas ruas, como beijar seu(a) namorado(a) em público, no Brasil, é considerado atentado violento ao pudor¹⁴

O sexo é um assunto que está sempre em pauta em revistas, televisão, propagandas e outros meios de comunicação. Mas nem sempre as informações difundidas sobre sexo e sexualidade são corretas. Grande número de pessoas sente dificuldade e vergonha de falar sobre o assunto. Existem explicações. Há muitos séculos, tudo o que era ligado ao sexo (como relação sexual, prazer, órgãos genitais) era considerada coisa pecaminosa, suja e proibida. Por tudo isso, natural seria evitar. Esta forma de pensar foi passada de gerações em gerações, ou seja, de pais para filhos. Uma das razões pelas quais desde criança aparece um sentimento estranho quando se deseja fazer alguma pergunta sobre sexo, como se perguntar algo que ainda não entende fosse um erro imperdoável. Compreendemos que a curiosidade e interesse não desaparecem. Por isso, inventam-se apelidos para as partes genitais do corpo humano. As piadinhas e brincadeiras surgem com objetivo de disfarçar o medo de se falar no assunto. Isso porque o sexo não é retratado com naturalidade (BRAGA, PSICÓLOGA.p.08, 2013).

Falar sobre algo tão corriqueiro e comum entre as pessoas ainda é motivo de tabu, muitas pessoas sentem medo, vergonha e invadidos com o tema em questão, pior ainda é falar sobre as

¹³ Substantivo masculino, cuja forma de organização social que confere aos homens a centralidade do poder, tanto na esfera política como no convívio familiar: patriarcalismo. Predomínio da autoridade masculina dentro de um grupo, empresa, instituição ou outro modelo de organização social.

¹⁴ ATENTADO VIOLENTO AO PUDOR: Pudor significa ter discrição, recato com algo que se diga ou faça, e costuma se referir a timidez ou vergonha de exhibir o corpo. O pudor é o sentimento que impede que a pessoa faça algo considerado moralmente indecente, como ficar nu em público, por exemplo. Como dito, o pudor está muito relacionado ao corpo e com o comportamento derivado de uma educação religiosa ou moral bastante severa. Como resultado deste fator cultural, um exemplo de pudor é quando as mulheres não se vestem de uma maneira vulgar, mas sim de modo recatado e discreto, conforme está estabelecido moralmente pela sociedade. Na língua portuguesa a palavra "pudor" surgiu a partir do latim pudoris ("vergonha"). A pessoa que tem este sentimento recusa-se a chamar atenção para si, em especial no que diz respeito ao corpo.

diferentes formas de prazer, para a nossa sociedade sexo e prazer não são temas tratados, ou melhor, apresentados no mesmo parâmetro, quando se fala de prazer entende-se logo assuntos como, comida, esporte, lazer, compras e etc. e sexo, é um assunto pra se tratar em “quatro paredes” e somente entre o casal, estamos em pleno século XXI e as questões sexuais ainda são colocadas “por de baixo dos panos” (rasto das doutrinas religiosas), e como tudo relacionado ao mundo sexual é advertido as inovações sexuais também não seriam diferentes.

No entanto no passado as vivências sexuais não eram vistas como pecado ou algo imoral, como nos dias atuais, segundo (Pereira, 2008) citado por Professora da FDA Caroline, a história da sexualidade no Ocidente aponta que na antiguidade grega e romana vivenciava-se uma liberdade sexual sem referência à noção de pecado ou da moral, pois vivia-se o completo prazer tendo o sexo tanto para a reprodução como também para busca de sentimentos profundos do amor, assim como o prazer sexual e a sensualidade.

1.4 O OLHAR ACADEMICO PARA COM TAIS INDIVIDUOS.

Como já dito antes, as praticas e os adeptos, são tratados e estudados de diferentes formas, apesar do senso comum¹⁵ desta sociedade influenciar no modo de ver e tratar o outro e seus hábitos (em questão o tema desenvolvido), uma parte dos sociólogos-psicólogos e filósofos brasileiros, defendem a tese de que o individuo é constituído de conceitos e crenças que o norteiam ao longo de sua vivencia. Segundo Caroline, (PROFESSORA E PESQUISADORA, 2011).

Atualmente, a sexualidade humana é definida como uma dimensão biológica produzida no contexto social, cultural e histórico, no qual o sujeito se encontra inserido, a autora também afirma segundo o filósofo Kahhale (2007) que a constituição da identidade de um sujeito se manifesta na forma como ele vive as questões de trato íntimo, considerando as questões morais e éticas do grupo social em que está inserido. Assim como a sexualidade, a saúde sexual e a saúde reprodutiva tiveram ao longo da história uma série de significações, sendo influenciadas pelas necessidades do contexto histórico.

Darei um exemplo hipotético (ou melhor, metafórico), mas que ajudará a compreender melhor, como e o motivo dessa teoria ser abordada e defendida. Imagina-se que e o bebê recém-nascido, ao chegar seja uma espécie de caixinha vazia, e para que ele se torne adulto e se assemelhe aquela sociedade é necessário preencher essa caixa, portanto serão depositados a tal pessoa/caixinha, elementos de seu ciclo social, tal como: os costumes educacional (Escola), familiar, religioso, socio-afetivo entre outros, todos esses elementos serão responsáveis segundo os pesquisadores/sociólogos, para que o individuo se torne parte daquele espaço. E onde entra as práticas sadistas, masoquistas e outras?

Em todos os momentos da nossa vida, diante da nossa formação filogenética e ontogenética, somos influenciados pelos meios sociais. Então, não podemos dizer que o homem é um ser isolado. Somos seres individualizados e, ao mesmo tempo, coletivos, somos influenciados pela sociedade a partir das relações culturais. Por isso, estudar o processo de socialização, os agentes

¹⁵ SENSO COMUM: É o modo de pensar da maioria das pessoas, são noções comumente admitidas pelos indivíduos. Significa o conhecimento adquirido pelo homem partir de experiências, vivências e observações do mundo. O senso comum se caracteriza por conhecimentos empíricos acumulados ao longo da vida e passados de geração em geração. É um saber que não se baseia em métodos ou conclusões científicas, e sim no modo comum e espontâneo de assimilar informações e conhecimentos úteis no cotidiano.

socializadores e a cultura e o conceito de identidade social é de fundamental importância para você compreender os problemas sociais que ocorrem atualmente na nossa sociedade. (Inserir a fonte. Autor, ano, página)

Tais práticas podem surgir ou aparecer na vida do indivíduo de maneira comum e incomum, o fator que irá justificar essas práticas trazidas tanto por sociólogos como clínico-psiquiátricos, é de que o ser humano, pode ter sofrido algum tipo de dano acerca da educação coercitiva em excesso (agressão, física e verbal), ter vivenciado constantemente atos violentos e sexuais e até mesmo ter sofrido abuso sexual enquanto criança ou nessa fase de aprendizagem, correspondente ao ¹⁶**comportamento operante**, e que por conta desses elementos sociais aquele indivíduo/caixinha pode se tornar um adepto/praticante de Sadismo e Masoquismo, agressor nas relações afetivas, “oprimido” no mesmo, pedófilo, e etc. A tese é basicamente a defesa de que a sociedade/costumes em que o indivíduo está inserido tem relação direta com a formação do mesmo, ou seja, a maneira como a criança/adolescente será educado, trará impacto tanto ideologicamente, quanto socialmente e individualmente. Portanto a forma como o ser humano se dá com as outras pessoas não dependem somente dele, mas sim da sociedade que o criou.

Diariamente, em casa na escola e na rua, as crianças observam o que as pessoas dizem e como dizem isso, o que fazem e por que fazem isso. Depois elas internalizam o que veem, transformando-o em sua propriedade. Recriam, dentro de si próprios, as espécies de conversações e de outras interações observadas em seu mundo. Segundo Vygotsky. então, grande parte da aprendizagem das crianças ocorre pelas interações infantis no ambiente, que determina amplamente o que a criança internaliza (TEIXEIRA, 2015 P.02)

No entanto há estudiosos que rebatem essa teoria, segundo a socióloga Mary Jane P. Spink 2011, segue situando a persona latina, estágio em que a noção não se refere apenas a um elemento da organização social, mas a um fato fundamental de direito,

Buscando-se em teses, artigos científicos e alguns livros, percebe-se que o olhar dos cientistas é um tanto diferente, entre os historiadores/sociólogos e a sociedade em si, apesar de trazer marcas do senso comum, os psicólogos e psiquiatras defendem muitas das vezes, no

¹⁶ O reflexo condicionado é uma reação a um estímulo casual. O condicionamento operante é um mecanismo que premia uma determinada resposta de um indivíduo até ele ficar condicionado a associar a necessidade à ação, o ambiente é modificado e produz consequências que agem de novo sobre ele, alterando a probabilidade de ocorrência futura semelhante.

âmbito de desvio moral/sexual, que as atitudes do ser humano, esta interligado a um distúrbio neurológico ou alterações de estrutura e função em áreas do cérebro frontal, temporal e límbicas (DSM-5). Ou seja, o indivíduo que é pedófilo, psicopata, agressor e praticantes de SM (isso mesmo, tudo isso em um só contexto) nasce com uma “pré” destinação ou “má” formação cerebral. Determinando e fazendo com que esse indivíduo, se torne em sua fase adulta, uma pessoa adepta as tais práticas, ou até mesmo imoral.

Os autores apontam três principais teorias neurobiológicas para a pedofilia, a primeira é a teoria do “lobo frontal”, que refere-se ao córtex orbitofrontal e dorsolateral do córtex pré-frontal que apresentam diferenças entre os lados esquerdo e direito e que são frequentemente vistas em homens pedófilos. À medida que o córtex órbito-frontal é responsável pelo controle do comportamento especialmente na inibição do comportamento sexual, as diferenças de volume ou disfunção nessa área poderiam explicar o distúrbio de comportamento sexual relacionado com pedofilia. Já a segunda teoria do “lobo temporal”, pois existem relatos da hipersexualidade, que acompanha a pedofilia e estudos têm demonstrado que as perturbações dos lobos temporais poderiam resultar em um aumento nos comportamentos pedófilos ou um aumento na amplitude de interesses sexuais. Estes distúrbios incluem lesões temporais e esclerose do hipocampo (Hall e Hall, 2007). A terceira teoria neurobiológica afirma que diferenças nas estruturas cerebrais de dimorfismo sexual são afetadas pela masculinização do cérebro que influenciaria mais fortemente o desenvolvimento pedofilia, isto é, estruturas cerebrais aumentariam ou diminuiriam seu volume como resultado da exposição à testosterona. Porém as pesquisas não respaldaram essa hipótese, já que nos lobos frontais e temporais, essas diferenças seriam limitadas. (PICCINELLI,2015)

Já os sociólogos/psicólogos com Lev Vygotsky, como Jean Piaget, Anthony Giddens entre outros, desenvolvem e defendem a teoria de que as atitudes do indivíduo enquanto adulto esta ligado no meio em que esse indivíduo foi inserido enquanto criança, isso significa que a cultura, educação e etc. tem grandes influências no modo como o ser humano se desenvolverá futuramente, mais isso não significa que a sociedade em que ele está e foi inserida tem relação direta e total em atitudes enquanto adulto, os psicólogos/sociólogos, também afirma que o indivíduo tem a capacidade própria de decidir e internalizar aquilo que é benéfico para si, ou seja, de tudo aquilo que foi ensinado e dado para aquele individuo, ele irá absorver uma parcela e não necessariamente na sua totalidade, sendo assim também responsável pela suas atitudes.

As emoções têm papel importante no desenvolvimento da pessoa. É por meio delas que o aluno exterioriza seus desejos e suas vontades. Na sua teoria, Wallon propunha uma educação integral, intelectual, afetiva e social, indo desde da pré-escola até a universidade. Ele também tinha uma grande preocupação com a formação dos valores éticos e morais, pois acreditava ser a escola o espaço ideal para se criar condições e se desenvolver valores e aptidões. O teórico achava que as aptidões se desenvolviam e se cultivavam em contato com a cultura. Uma aptidão só se manifesta se encontrar ocasião favorável e objetos que lhe respondam. Para ele, O ser humano é geneticamente social, isto é, sua estrutura orgânica supõe a intervenção da cultura para atualizar-se. Para Wallon existem quatro elementos que explicam a passagem do orgânico para o psíquico: a emoção, a imitação, a motricidade e o social. “LUIZ CARLOS M. 2017”

1.5 COMO A MÍDIA ABORDA TAL TEMÁTICA

Diferente do que alguns pensam a mídia, não é uma instituição na qual tem uma ideologia própria, e que segundo sua ideologia, irá fazer o que quiser, como quiser, pelo contrário, ela é uma estrutura na qual é utilizada para a propagação de informações, contribuindo para um meio intermediário, ou seja, ela é um instrumento utilizado por terceiros para transmitir avisos, notícias e etc. sendo assim um meio de comunicação, no qual tem grande potencial em transmitir em pouco tempo com um alcance imensurável de público.

E por ter essa grande proporção, através de seus idealizadores/intermediários (Blogueiros, Cineastas, Youtubers, Repórter, Jornais, Rádios etc.). Há diversas formas e visões que as práticas Sadistas e Masoquistas são abordadas e trazidas ao público, como por exemplo os filmes: Cinquenta Tons de Cinza, Ninfomania, A Bela Tarde, The life and Death of Bob Flanagan, a serie Orange The New Back, Dinamarquês, entre outros cada um traz um modo distinto da temática, o filme cinquenta tons aborda o tema de maneira romantizada com associações a distúrbios emocionais e afetivos, já o filme ninfomaníaca, mostra com clareza como o sexo feminino (a mulher), pode sentir diferentes necessidades sexuais, mas assim como os filmes, a mídia também está inserida nos blogs, sites, reportagens e etc. Geralmente quando ela vem como reportagem, a mesma aborda a temática de modo mais sutil, mascarando e até mesmo condenando e satirizando os adeptos, como nos programas altas-horas, amor e sexo, hoje em dia e etc. nessa temática não fica só por trás das televisões, mídia digital, rádios não, ela vem também como forma lúdica, através de livros, artigos e afins. Um exemplo disso é a saga Cross Fire de Sylvia Days, Cicatrizes de Eva Zooks, Os 120 dias de Sodoma ou e até A Escola da Libertinagem de Marquês de Sade, Cem Escovadas Antes de ir Para Cama de Melissa Panarello entre vários outros, há uma gama de meios que bordam a temática, uns contam histórias fictícias sobre experiências amorosas e sexuais no campo sadômico, outros falam de experiências reais e até mesmo destrutivas, como tais práticas podem ajudar e inferir o indivíduo e outros a sua volta, há

também aqueles que abordam a temática por meio de documentários, classificados e divididos como se deu início, curiosidades entre outros

A mídia representa um poder temido pela sociedade e ao mesmo tempo desejado pelos próprios e políticos, pois para um candidato ser eleito é necessário que tenha credibilidade e é por ela que a credibilidade de um político pode ser constituída ou obliterada (Márcio Pereira Gomes).

Queremos dizer com isso que a mídia atualmente é a principal ferramenta tanto para a disseminação dele, para o seu entendimento e compreensão, quanto para incompreensão e fragmentação.

Associado e vinculado através do DSM, às práticas SM e homossexuais, tiveram um grande caminho a trilhar para conseguir desvincular os adeptos e as práticas sadomasoquistas ao mundo LGBT, segundo o Manual de Diagnóstico e Estatística dos Transtornos Mentais (DSM).

Antes as práticas e os adeptos aos sadismo/masochismo, homossexualidade, pedofilia, fetichismo e outros grupos eram tratados e classificados da mesma maneira, até a terceira edição do Manual de DSM, para a ciência os praticantes de sadomasoquismo e os adeptos ao LGBT, eram referidos de uma única forma, e segundo o artigo de JANE A (2012), A Sexualidade no DSM III; ocorria anualmente reuniões acerca dos assuntos referentes a desvinculação da visão patológica dos homossexuais e sadomasoquistas, no entanto para eles não havia ganho algum, mesmo que a discussão fosse bem fundamentada, os objetivos não saíam do papel, até que em uma conferência no qual participava o psiquiatra Robert Spitzer, entrando sorrateiramente como aliado dos adeptos ao ¹⁷LGBT, com o discurso do objetivo de ajudá-los a conseguir acordar a desvinculação e outras conquistas, porém ele não entrou com essa intenção, e muito menos de ficar do lado dos psiquiatras, seu ideal e real motivo era outro, contudo sua ideia e a forma como ela foi colocada para os demais, foi deverasmente desaprovada, no entanto e apesar da iniciativa ter sido repudiada por sua maioria, naquele dia, e por conta daquele evento estar sendo mediado (gravado e transmitido), o BDSM conseguiu com que a titulação (nomenclatura e associações) fosse retirada posteriormente, ou seja a mídia teve grande importância para essa conquista em

¹⁷ É uma sigla que compreende todos os indivíduos que em nossa sociedade são classificados como homossexuais, Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros. (Curioso, 2015)

ambas as partes, além de dar alavanque para outros ganhos tanto para a comunidade SM (sadomasoquista) como para as dos homossexuais, logo em seguida .

A homossexualidade humana só começou a ser considerada um desvio de comportamento com o estabelecimento da civilização ¹⁸judaico-cristã. O porquê disso é motivo de muita especulação, dentre as quais destaco o interesse em manter uma organização familiar burguesa e de fácil controle. De fato, o homossexualismo estava na lista internacional de enfermidades mentais, até que finalmente foi retirado em 1990 pela Organização Mundial de Saúde. Atenção: não confunda a síndrome da identidade sexual com homossexualismo. Parte do preconceito vem da falta de informação. Homossexualismo não é uma doença. (ALYSSON MUOTRI 05.07).

¹⁸ A palavra judaico-cristão é constituída de duas palavras. Judaico, que é relativo aos judeus, e Cristão, que é relativo a Cristo. Ela tem essa junção porque os princípios, as éticas e os costumes foram impostos pelos judeus e depois foi conservado pelos cristãos. (MATTOS, 2015)

II CAPÍTULO

O segundo capítulo tem o intuito de analisar os blogs e compará-los em si e a nossa sociedade, sabendo-se que ela tem grande influência no modo como nos reportamos ao próximo, e que a situação sócio/cultural e econômica também influenciam muito no mesmo.

ANÁLISE DOS BLOGS

O primeiro blog analisado chama-se DIÁRIO DE UM DOMINADOR, criado no final de 2015, tal é dividido em diversos tópicos, como histórias, áudios, artigos e cursos, porém tudo voltado para as praticas sadistas e masoquistas, este blog é como se fosse uma espécie de manual, tanto para os iniciantes para os veteranos, ele apresenta teorias, ou seja: um pouco da historia e quem geralmente é publico desse tipo de prática, tutoriais, e maneiras de se lidar com as práticas BDSM. Seu público alvo, o blog esta direcionado a qualquer sexo, e religião, porém a pessoas com idade igual ou superior aos 18, no entanto seu publico algo (analisei através de comentários das postagens e etc.) são pessoas entre 17 a 29 anos que sentem grande curiosidade pela temática ou quer inovar e aprender sobre tais práticas, ou seja, pessoas nas quais se interessam pela historia e mundo BDSM.

Seu autor é denominado Gladius Maximus, se autodescreve apenas como Blogueiro e sociólogo, tendo 30 anos, no ano de 2016, todas as postagens e temáticas abordadas pelo mesmo, parte da linha de princípio em suas experiências vividas no mundo SM.

O segundo blog é denominado como SENHOR VERDUGO, criado em novembro de 2014, a rede também é dividida em diversas categorias e tópicos, nos quais traz contos das práticas eróticas, ensino do mesmo e notícias relacionadas ao campo sexual, como assuntos sobre fetiche, acessórios, como a mídia fala dos praticantes etc. O publico ao qual tal blog se reporta é abrangente, podendo ser para aqueles que desconhecem as práticas, a aqueles mais experientes e inclusive para estudantes do tema, no entanto seu publico alvo são jovens com idades entre 23 a 45 anos, sendo de diferentes posições sexuais. E para ter acesso a tal blog é necessário se cadastrar com e-mail e login.

O terceiro nomenclado como BLOG DO MEDEIROS, criado no início do ano de 2012 (atualmente abandonado), o blog organizado por teor político e religioso, ele traz vídeos, mensagens, reportagens etc. tudo isso voltado para os acontecimentos da atualidade, no entanto tal site condômina o sadismo ao lado político e ruim da sociedade.

O site foi elaborado pelo aposentado "Medeiros", o público descritivo são estudantes de jornalismo, de ambos os sexos, e pessoas nas quais gostam de falar sobre política, sociedade

brasileira, pessoas religiosas etc. sendo pessoas em seu maior público alvo com idade entre 40 a 67 anos, aposentados, estudantes de jornalismo e donas de casa.

2.2 AS SEMELHANÇAS E DIVERGENÇAS ENTRE OS BLOGS

Pelas análises feitas dos blogs e sites, nota-se que há uma vasta diversidade dos temas, público alvo, e como a temática é abordada, podendo ser relacionado e tratado; já os artigos científicos e comunidades, são bem mais específicos e abordam diretamente esse tema e assuntos pertinentes à ele, exemplo também é o artigo "Sob a Égide do chicote: Uma leitura do amor na contemporaneidade" que fala sobre a origem do BDSM nos dias atuais, tipos de objetos utilizados, práticas entre muitos assuntos que norteiam esse campo; Escrito e concluído por Vera Lúcia Marques da Silva em agosto de 2015, com o objetivo de informar ao público (Adulto, iniciantes às práticas e leigos) sobre a realidade do SM, e tudo isso de uma forma mais fácil e compreensível.

Há blogs, por exemplo que tratam de assuntos femininos e dialoga com SM, e é dessa maneira que vemos o quanto o BDSM através da massa midiática está fragmentada e estigmatizada, muitos desses blogs, sites e etc. começaram a falar ou inserir essas práticas em questão nas suas páginas por conta da repercussão da trilogia cinquenta tons de cinza, os estudiosos de psicanálise, sociologia entre outros, também porém o assunto só entra em pauta na maioria das vezes, para fomentar alguma discussão política ou social, no entanto não é levado muito em consideração como esses praticantes se sentem e sua verdadeira história.

GLOSSÁRIO/APÊNDICE

PALAVRAS	TERMOS	DEFINIÇÕES
BONDAGÉ	B	Um tipo específico de fetiche, geralmente relacionado com sadomasoquismo, onde a principal fonte de prazer consiste em amarrar e imobilizar seu parceiro ou pessoa envolvida. Pode ou não envolver a prática de sexo com penetração.
DISCIPLINA	D	Ordem, regulamento, conduta que assegura o bem-estar dos indivíduos ou o bom funcionamento.
DOMINAÇÃO	D	É a tendência de lutar por ascendência sobre os outros nas relações com estes mantidas, a qual se manifesta por meio de hierarquias bem estabelecidas
SADISMO	S	É uma perversão caracterizada pela obtenção de prazer sexual com a humilhação ou sofrimento físico de outrem; algolagnia ativa.
MASOQUISMO	M	Caracterizado por perversão e pela obtenção de prazer sexual a partir de sofrimento ou humilhação a que o próprio indivíduo se submete: algolagnia passiva atitude de uma pessoa que busca sofrimento, a humilhação, ou que neles se compraz.

GLOSSÁRIO/ APÊNDICE

BONDAGÊ: (bon.da.gê)

Segundo o dicionário online Cambridge Dictionary

1ª classificação sugere: seja um tipo específico de fetiche, geralmente relacionado com sadomasoquismo, onde a principal fonte de prazer consiste em amarrar e imobilizar seu parceiro ou pessoa envolvida. Pode ou não envolver a prática de sexo com penetração.

2ª classificação: conjunto de práticas sexuais de natureza sadomasoquista que envolvem o domínio físico de um dos parceiros sobre o outro e o estado de ser escravo de outra pessoa.

Inglês: Bondage

Português: Escravidão

Latim: Eramus servientes

Objetos utilizados na bondagê: Cordas, Algemas, Algema de dedos, Grilhões, Camisa de força, Coleiras, Mordaças, Vendas, Electra ejaculador, Correntes, cadeados etc.

DISCIPLINA: (dis.ci.pli.na)

Segundo o dicionário

1ª classificação sugeri: obediência às regras, aos superiores, a regulamentos.

2ª classificação: ordem, regulamento, conduta que assegura o bem-estar dos indivíduos ou o bom funcionamento.

Sinônimos da palavra são: Condicionamento; Obediência; Subordinação; Acatamento; Respeito; Observância; Regra; Regulamento; Norma etc.

Inglês: discipline

Português: disciplina

Latim: disciplinam

DOMINAÇÃO: (do.mi.na.ção)

Segundo o dicionário

1ª classificação sugeri: referências à de grupos animais e humanos, é a tendência de lutar por ascendência sobre os outros nas relações com estes mantidas, a qual se manifesta por meio de hierarquias bem estabelecidas.

2ª classificação: substantivo feminino plural

Inglês: domination

Português: dominação

Latim: imperium

SADISMO: (sa.dis.mo)

Segundo o dicionário

1ª classificação sugeri: perversão caracterizada pela obtenção de prazer sexual com a humilhação ou sofrimento físico de outrem; algolagnia ativa.

2ª classificação: satisfação, prazer com a dor alheia.

Inglês: sadism

Português: sadismo

Latim: sadism

MASOQUISMO: (ma.so.quis.mo)

Segundo o dicionário

1ª classificação sugeri: perversão caracterizada pela obtenção de prazer sexual a partir de sofrimento ou humilhação a que o próprio indivíduo se submete; algolagnia passiva

2ª classificação: atitude de uma pessoa que busca o sofrimento, a humilhação, ou que neles se compraz.

[O termo deriva de cenas descritas em livros de Leopold von Sacher-Masoch.].

Inglês: masochism,

Português: mosoquismo

Latim: masochism

REFLEXÃO

EXISTE UMA RELAÇÃO ENTRE O SER SÁDICO DA VIDA SEXUAL E O NA VIDA PESSOAL DO INDIVÍDUO?

Ao longo desse estudo busco a todo o momento identificar através de artigos e blogs se existe essa relação entre as pessoas sádicas da sua vida comum e na vida sexual, com tudo não obtivesse o resultado almejado, sendo assim inconclusivo, não há um estudo concreto que compactue o ser sádico (pessoas que sentem prazer na dor do outro) da vida pessoal com o ser sádico da vida sexual; encontrei poucos blogs que deram suas opiniões acerca desse questionamento, dizendo em sua maior parte que pessoas que praticam SM não necessariamente sentem prazer de fazer os outros sofrerem, e encontrei em um ou dois artigos que disseram que pessoas com tais distúrbios, são sádicos ocultos, isso significa que adeptos ao sadomasoquismo não expressam claramente sentimentos sádicos em sua vida social, mas sentem e pode-se desenvolver uma pessoa violenta.

Mas para você leitor, existe uma relação entre o ser sádico para com a sociedade (pessoas terroristas, estupradores, pedófilos etc.) e o ser sádico sexual (pessoas que gostam de praticar BDSM com o parceiro). Fica aí uma pergunta na qual deixo de reflexão.

Agradeço o tempo, que tenha tirado para ler esse artigo e espero que tenham gostado e que esse estudo tenha contribuído em algo para vocês.

CONCLUSÃO

Entende-se por meio dessa pesquisa que apesar das práticas sadomasoquistas estarem ligadas diretamente ao estilo de vida sexual do indivíduo, e não como uma pré destinação genética, fenótipo, espiritual e social, ela ainda é muito reconhecida por desvio mental, distúrbio emocional psíquico, e entre outras associações dependendo do campo de estudo, e a sociedade que esse indivíduo praticante se encontra.

O BDSM, ou as práticas de Sadismo, Dominação, Bondagè, Masoquismo e Disciplina, são tipos de práticas sexuais fora do comum, ou seja, que normalmente não é muito popularizado e reconhecido, por conta disso, muitas das vezes é exteriorizado e até mesmo exortado por ser muito incomum; é também taxado como algo desnecessário.

Essas práticas, jogos etc. são consistidas na obtenção de prazer sexual (excitação, ereção etc.) Por meio da dor, flagelação, amarração, entre outras características, sendo consensual e o nível de dor das práticas varia de acordo com os parceiros e adeptos.

Como dito anteriormente muitos praticantes são criticados e mau ditos por gostarem desse estilo sexual, e por conta disso é difícil até mesmo encontrar estudos que falam a respeito da saúde, como eles se sentem, como surgiu esse gosto, entre outras mil perguntas que nos fazemos quando um assunto desconhecido entra em pauta como esse. As casas de swing, comunidades, grupos e afins, são extremamente difícil de serem encontrados, pois os integrantes adotam um tipo de sigilo, para as suas próprias proteções, por conta das retaliações que a sociedade tem para com eles; em um dos textos lidos de TEIXEIRA 2015, as pessoas tem uma vida normal, trabalham, estudam e fazem seus afazeres como qualquer num, no entanto eles sentem prazeres sexuais diferentes de alguns, uns curtem fazer sexo masoco grupal, outros mais sutis e isso realmente varia de pessoa pra pessoa.

O ‘¹⁹sexo ²⁰excêntrico’, ou BDSM (que inclui práticas como bondagè, dominação e submissão, sadismo e masoquismo), não novo, mas foi recentemente trazido a público através dos livros da trilogia, dos quais dois já foram adaptados para o cinema. De acordo com um inquérito ‘pós ‘50 Sombras de Grey’ feito pela revista Marie Claire, 85% dos

¹⁹ Excentricidade refere-se a um comportamento não-usual por parte de um indivíduo. Tal comportamento pode ser notado por ser muito incomum ou simplesmente desnecessário

adultos norte-americanos envolveram-se em jogos sexuais com máscaras, vendas e ferramentas do bondage (como chicotes ou algemas). O que antes era tabu e praticado por poucas pessoas atiçou a curiosidade de muitos e há até quem defenda que pode trazer benefícios para a saúde – desde que seja consensual e praticada com segurança. O Daily Mail falou com o Dr. Ian Kerner, psicoterapeuta e conselheiro de sexualidade, analisou as conclusões de vários estudos sobre o assunto e revela os quatro grandes benefícios que o ‘sexo excêntrico’ pode trazer para a saúde: (MARINHO, p01. 12017)

Segundo o campo científico, e enxergamos isso não só através do manual DSM, como nas pautas e em muitos artigos científicos, que as práticas sadomasoquistas são associadas a distúrbios, desvio imoral e de conduta, segundo o manual DSM III, pessoas que praticam pedofilia, estupradores, agressores, e até esquizofrênicos são classificados em um mesmo campo, irei sintetizar e mastigar para mostrar a vocês leitores como são classificados os adeptos a tais práticas.

Imagina se, que os praticantes de sadomasoquismo estão contidos em uma única caixa (é apenas uma a associação de fatos), os pedófilos fazem parte de outros tipos de caixa, assim como os agressores, esquizofrênicos e etc. e que cada caixa necessita ser estudado e tratado de formas distinta um da outras pois cada um tem sua especificidade e origem, no entanto o Manual DSM, as coloca em uma única caixa dizendo que os agressores, pessoas violentas, masoquistas e estupradores são todos iguais, pois tem em comum uma má formação cerebral, fazendo com que em sua fase jovem-adulto, distúrbios como esses, serão ativados, gerando assim pessoas com tais características, ele também vai dizer que pessoas que tem pais, avós e ascendentes com esses termos, agressores e afins, tem grandes possibilidades de vir a ser e ter esses distúrbios.

Já o Campo Social defende a tese de que o indivíduo é constituído daquilo que o norteia, ou seja, a pessoa que gosta dessas práticas e estilo de vida, tem influência direta ou indireta de assuntos como esse, isso significa que para um praticante ser um adepto ao sadomasoquismo, ele conviveu ou teve inferência de outros indivíduos praticantes, e por conta dessa “socialização” tal pessoa pode gostar e até ser um praticante do BDSM.

A igreja (religião, predominantemente e inicialmente católica), vai justificar tais práticas através da ²¹bíblia, dizendo que tais feitos são atos imperdoáveis e de comando do ²²demônio, e

²¹ A Bíblia é uma coleção de textos religiosos de valor sagrado para o cristianismo, em que se narram interpretações religiosas do motivo da existência do homem na Terra. É considerada pelos cristãos como divinamente inspirada, tratando-se de importante documento doutrinário.

vai além dizendo que aqueles que buscam tais práticas estão andando segundo a vontade do inimigo, e que é preciso lutar contra essa força, dita como espiritual e carnal.

As religiões de matriz cristã têm grande peso na formação e manutenção da constituição brasileira, as normas e a maioria de nossas legislações, sendo pautadas nas crenças religiosas. A religião e governo, caminharam por muito tempo de mão dadas, e isso reflete na conduta e posicionamento da sociedade em que estamos inseridos, alguns povos usavam e usam a religião como parâmetro de justiça e imoralidade. Vemos isso claramente nas leis referente a práticas sexuais, como por exemplo a ilegalização do aborto. Por conta de tal influência as práticas de sadomasoquismo, pessoas adeptas ao LGBT e entre outros assuntos referentes a sexualidades são malvistas e tratadas.

Através desse estudo pude perceber que o campo científico e religioso tem grande influência na construção, do que seja certos tipos de assunto, como por exemplo o assunto abordado, noto aqui através de buscas que na sua grande maioria os artigos científicos, conceitos e informações referentes a temática, traz tais pessoas, como “anormais”, ou seja fora do padrão, e justificam seu atos por meio da intelectualidade, e se apropriam desse “poder” para incutir essa relação entre a anomalia e os praticantes.

Através desse estudo pude perceber que o campo científico e religioso tem grande influência na construção do que seja certos tipos de assunto, como por exemplo o assunto abordado, noto aqui através de buscas que em sua grande maioria os artigos científicos, conceitos e informações referentes a temática, traz tais pessoas, como “anormais”, ou seja fora do padrão, e justificam suas atitudes por meio das suas falas dizendo que há uma grande manipulação e pode de informação do que seja

Com tudo e no meu ponto de vista, através desse estudo pude notar que não há uma única verdade com relação a definição dos praticantes de BDSM, entendo que pode haver sim, influência no campo social para com o indivíduo, assim como o autor TEIXEIRA 2015, citado no primeiro capítulo, nos mostra que a criança vê para internalizar e reproduzir, nós enquanto indivíduos agimos da mesma forma, com quase tudo ou tudo o que presenciamos, isso significa que sim, adeptos as tais práticas podem ter tido grande ou alguma influência anteriormente desse estilo sexual, se identificando e aderindo a á tais; mas também existe indivíduos que não tiveram

²² Demônio ou demônio é, segundo o cristianismo, um anjo que se rebelou contra Deus e que passou a lutar pela perdição da humanidade. Na antiguidade, contudo, o termo tinha outra conotação, referindo-se a um gênio que inspirava os indivíduos tanto para o bem quanto para o mal.

nenhuma influência, nem por violência doméstica (Teoria na qual cientistas, justificam também o motivo pelo qual, muitos se apropriam das práticas ao longo da vida), sexual, midiática, roda de amigos nem outras, mas ao iniciarem suas atividades sexuais, notaram que gostavam de estilos diferentes e aderiram. No entanto também acredito que um indivíduo em quanto criança ou e na sua fase de desenvolvimento, ter tido influência direta de violência sexual, doméstica e até mesmo psicológica, tem grandes possibilidades de desenvolver vastos tipos de distúrbios e até mesmo associá-los a práticas de sadomasoquismo, por exemplo uma criança que constantemente apanha sem necessidade e ou é abusada sexualmente, pode sim vir a ser um agressor, pedófilo entre outros se não tiver um devido acompanhamento médico e psicológico, assim como esse mesmo indivíduo pode se sentir mais “confortável” e familiarizado com o masoquismo (que é uma pessoa que sente prazer em sentir dor e ser infligido) ou sadismo (que é uma pessoa que gosta e sente prazer com a dor e a flagelação no parceiro).

Apesar de associações extremamente negativas, busquei sobre como essas práticas podem inferir na vida dos praticantes, tanto no âmbito negativo como no positivo, e percebi o quanto e como as pessoas que gostam desse estilo, são vistas e tratadas negativamente pelo social que o cerca, e implica na baixa estima do indivíduo, faz com que a aceitação do mesmo em grupos sociais seja mais difícil, e dependendo do tipo de retaliação pode ter consequências catastróficas na vida do praticante, como e uma depressão e etc.

Porém para aqueles que não deixam serem influenciados pelo exterior a pontos muito positivos para a saúde e vida da pessoa, e segundo uma reportagem feito por VANIA MARINHO, em fevereiro de 2017, há muitos pontos bons em vários âmbitos da saúde daqueles que apreciam e praticam esse estilo, deixarei abaixo a transcrição da reportagem da mesma.

PONTOS POSITIVOS DO BDSM

Reduz os níveis de stress. Um estudo realizado em 2009 concluiu que tanto os dominadores como os submissos viam os seus níveis de cortisol – conhecida como hormona do stress - reduzir depois da atividade bondage. E os benefícios de reduzir os níveis de stress são inúmeros, desde a redução do risco de doenças cardiovasculares à redução do risco de cancro.

Fortalece o sistema imunitário. Palmas e açoites aumentam o fluxo sanguíneo para o cérebro. O sangue ‘fresco’ satura os órgãos e músculos com oxigénio e hormonas ‘frescos’. Em simultâneo, o sangue ‘usado’ é removido juntamente com substâncias que causam fadiga e até doenças nas células cerebrais. Este processo de limpeza é fundamental para fortalecer o sistema imunitário. Apesar de todo o sexo impulsionar o fluxo sanguíneo, os especialistas explicam no BDSM a velocidade com que o sangue corre e isto acontece é bem maior.

Aumenta a libertação de hormonas de bem-estar. Os especialistas destacam que a prática de BDSM exige que o casal comunique muito e bem, desde falar sobre os desejos sexuais à discussão do que é ou não permitido ou da escolha da ‘palavra de segurança’. E quando o casal tem uma comunicação forte, o corpo liberta hormonas de bem-estar como a serotonina, que promovem a energia e felicidade.

Contribui para uma melhor saúde mental. Enquanto algumas pessoas podem achar a prática de BDSM perversa, estudos têm concluído que os praticantes são mentalmente autoconfiantes, fortes e saudáveis. (VÂNIA MARINHO 2017)

BIBLIOGRAFIA

Jean Piaget,

Lev Vygotsky

BECKER, Howard. Outsiders: estudos de sociologia do desvio. Rio de Janeiro:

Zahar, 2008.

FACCHINI, Regina; MACHADO, S.R. “Praticamos SM, repudiamos agressão”:

classificações,

redes e organização comunitária em torno do BDSM no contexto brasileiro. Sex.,

Salud Soc., Rio

de Janeiro, n.14, p.195-228, 2013.

MOTA, Ana Mafalda; OLIVEIRA, Alexandra. Para Além da Dor: fantasias de

poder, prazer e

entrega. Um estudo sobre sadomasoquismo. VII Congresso Português de

Sociologia. 2012.

Disponível em: http://www.aps.pt/vii_congresso/papers/finais/PAP1418_ed.pdf

Acesso em 16

dez 2016.

JACQUES, MGC., et al. org. Relações sociais e ética [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de

Pesquisas Sociais, 2008. 210 p. ISBN: 978-85-99662-89-2. Available from SciELO Books

Psicol. educ. no.33 São Paulo dez. 2011 Formação de conceitos em sexualidade na adolescência e suas

influências

SPINK, MJP. Pessoa, indivíduo e sujeito: notas sobre efeitos discursivos de opções conceituais. In:

SPINK, MJP., FIGUEIREDO, P., and BRASILINO, J., orgs. Psicologia social e personalidade [online].

Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais; ABRAPSO, 2011, pp. 1-22. ISBN: 978-85-7982-057-1. Available from SciELO Books .

https://www.unitins.br/BibliotecaMidia/Files/Documento/BM_633856684394224298apostila_aula_2.pdf
09/01/2018

https://www.suapesquisa.com/o_que_e/eurocentrismo.htm

Sexualidad, Salud y Sociedad REVISTA LATINOAMERICANA

<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/SexualidadSaludySociedad/article/view/383/822>

A Influência da Religião no ordenamento jurídico Brasileiro

<https://marcellagasperi.jusbrasil.com.br/artigos/332813246/a-influencia-da-religiao-no-ordenamento-juridico-brasileiro>

Não fuja do assunto: sexualidade e gênero devem fazer parte do diálogo entre mães, pais, filhas e filhos

<https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0ahUKEwiMo9S---PYAhWJiJAKHVe1C74QFggoMAA&url=https%3A%2F%2Fwww.uai.com.br%2Fapp%2Fnoticia%2Fsaude%2F2016%2F05%2F22%2Fnoticias-saude%2C190154%2Fnao-fuja-do-assunto-sexualidade-e-genero-devem-fazer-parte-do-dialogo.shtml&usq=AOvVaw0qR8raETLDFCoXH- qyr8x>

<http://www.bonde.com.br/saude/sexualidade/por-que-existe-vergonha-ao-falar-sobre-sexo--255373.html>

Mead, Vygotsky, Foucault, Freud, Berger e Luckmann, etc.

<http://books.scielo.org/id/xg9wp/pdf/spink-9788579820571-03.pdf>

https://www.unitins.br/BibliotecaMidia/Files/Documento/BM_633856684394224298apostila_aula_2.pdf

<https://www.google.com.br/search?q=A+legitimidade+religiosa+e+política+da+Igreja+no+Brasil+é+o+resultado+de+um+longo+processo%2C+que+acompanha+a+própria+historia+do+Brasil%2C+desde+1500&oq=A+legitimidade+religiosa+e+política+da+Igreja+no+Brasil+é+o+resultado+de+um+longo+processo%2C+que+acompanha+a+própria+historia+do+Brasil%2C+desde+1500&aqs=chrome..69i57j69i64l2.1249j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8>

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142004000300009

<https://www.passeidireto.com/arquivo/18926514/166-z--serv-socsurg-e-inst-no-brasil--modulos-1----2---3---4---5---exercicios/8>

<https://marcellagasperi.jusbrasil.com.br/artigos/332813246/a-influencia-da-religiao-no-ordenamento-juridico-brasileiro>

<file:///C:/Users/Casa/Downloads/1604-4618-1-SM.pdf>

O PROCESSO DE RESTAURAÇÃO CATÓLICA NO BRASIL NA PRIMEIRA REPÚBLICA. José Pereira de Sousa Junior¹

http://www.areah.com.br/cool/bdsm/materia/41755/1/pagina_1/as-regras-do-bdsm.aspx

Segundo a escritora e blogueira

<http://www.revisef65.org/portuguesereiersol.html>

Segundo o Psicólogo e Sexólogo

http://www.areah.com.br/cool/bdsm/materia/41755/1/pagina_1/as-regras-do-bdsm.aspx 10/01/16

<http://www.dicionarioinformal.com.br/bondage/> 25/10/16

<http://revisef65.net/2015/10/11/sm-causas-e-diagnosticos-portuguese/> 10/01/16

<http://mestredonorte.blogspot.com.br/2010/04/origem-do-termo-masoquismo.html> 25/10/16

<http://lugardemulher.com.br/voce-sabe-o-que-e-bdsm-parte-1/> 25/10/16 (blog)

https://www.unitins.br/BibliotecaMidia/Files/Documento/BM_633856684394224298apostila_aula_2.pdf
09/01/2018

https://www.suapesquisa.com/o_que_e/eurocentrismo.htm

<https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2014/01/22/qual-o-limite-entre-gostar-e-se-tornar-viciado-em-sexo-conheca-a-diferenca.htm> 2017

<https://www.noticiasominuto.com/lifestyle/741504/como-o-sexo-excentrico-pode-contribuir-para-a-saude> 06/2017

<http://www.gladiusbdsm.com/>

<https://senhorverdugo.com/index.php>

<http://www.dominador.org/>

<http://mulheressubmissa.blogspot.com.br/>

<http://desejosdeliriosecia.blogspot.com.br/>

<https://estilobdsm.wordpress.com/>

<http://devaneiosdeumasubmissa.blogspot.com.br/p/bdsm-e-sua-liturgia.html>

<https://www.hojeemdia.com.br/opini%C3%A3o/colunas/simone-demolinari-1.334203/ser%C3%A1-que-sou-masoquista-e-n%C3%A3o-sei-1.376187>